



MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

MARIA CLARA TORRES MIRANDA; IARA MARIA BRITO MOURA

Introdução: A hipertensão arterial é o principal fator de risco tratável de doença cardiovascular, que potencializa o risco de infarto, acidente vascular cerebral, doenças renais e vasculares, tendo alta taxa de morbimortalidade. Dentre os fatores que dificultam o tratamento da doença encontram-se a dosagem inadequada de medicamentos, dieta hipercalórica, sedentarismo, o alcoolismo, antiinflamatórios não esteroidais, dentre outros. O papel da atenção básica é prevenir estas complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** o presente resumo visa destacar a importância da atenção primária de saúde na prevenção de doenças cardiovasculares, por meio do manejo adequado e individualizado da hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, que visa a análise dos tópicos voltados para a temática. Assim, foram feitas buscas nas principais plataformas e bancos de dados como PubMed e LILACS (BVS-Biblioteca Virtual em Saúde), com o uso das palavras-chaves. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão sendo: publicações nas línguas portuguesa e inglesa, entre os anos de 2020 e 2025 e os critérios de exclusão: dados que não eram capazes de serem correlacionados com o estudo final. **Resultados:** Dentre as principais abordagens a serem utilizadas na atenção básica, para manejo e controle da hipertensão, encontram-se a prescrição de medicamentos combinados, com diferentes meios de ação. Além da orientação, para a redução de ingestão de álcool, prática de atividade física, dieta saudável com baixa ingestão de sódio e suplementação de potássio. Ademais, o paciente é instruído a fazer o automonitoramento diário da sua pressão e a fazer o autogerenciamento dos medicamentos prescritos, de acordo com os horários determinados, fazendo acompanhamento regular com os profissionais da saúde primária, para alteração de medicações e gerenciamento de sinais e sintomas. **Conclusão:** Portanto, a atenção primária mostra-se extremamente importante no controle e prevenção de doenças cardiovasculares, a partir do manejo adequado da hipertensão e acompanhamento constante do paciente pelo profissional de saúde, para manutenção da qualidade de vida e controle de possíveis complicações no decorrer do desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; MANEJO CLÍNICO; PREVENÇÃO PRIMÁRIA; ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS**